

256

COMUNIDADE E REALIDADE ESCOLAR ATRAVÉS DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR. Flávia Rangel, Alessandra Nunes, Marco Aurélio Soares Valentim, Alessandra Stoll, Glauce Neves Guterres, Glécia Boose, Carine Ramos Homem, Evelise I. Kerkhowe, Helena Machado da Silva, Ana Cristina Rangel, Denise Helena La Salvia. (Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação Ritter dos Reis)

Nossa Instituição acredita que formamos pedagogos, na medida em que os acadêmicos aprendem a refletir sobre a educação, estudando teorias, exercitando a prática pedagógica e teorizando sobre o exercício de sua atividade educativa. A prática interdisciplinar do V semestre propicia a vivência acadêmica de construção de um projeto de inserção transformadora da realidade educacional. O projeto cumpre três funções básicas: o ensino, a extensão e pesquisa. Os alunos desenvolvem sua prática docente no decorrer de três dias numa classe do Ensino Fundamental. Nesta prática, os alunos organizam-se em grupos e, cada grupo de 2 a 4 acadêmicos, planeja, desenvolve e avalia o desenvolvimento de um projeto didático junto a uma turma de crianças das séries iniciais. Neste ano de 1999, a experiência foi enriquecida pelo desafio de investigar a realidade da comunidade escolar antes de criar o vínculo com as turmas de crianças. Desta investigação surgiu o jornal "O Corujão - Pesquisas Pedagógicas Comunitárias", documentando as principais descobertas de cada grupo nesta etapa do trabalho de campo. Nossa hipótese é que o conhecimento prévio dos acadêmicos sobre as características e necessidades da comunidade, a própria aproximação com os pais das crianças, a escuta, influenciaram positivamente na sua postura frente à escola, frente ao corpo docente e, principalmente, frente às crianças, favorecendo o estabelecimento de um vínculo mais forte e, conseqüentemente, comprometendo-os mais com a tarefa educativa. Esta é uma hipótese que precisa ainda ser confirmada nas experiências futuras.